

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 105

Escola da Terra



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação Agrupamento Vertical de Escolas das Olaias

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens da Obra do Ardina

Designação Associação Centro da terra

Designação Junta de Freguesia da Penha de França (Antiga JF de São João)

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Escola da Terra

BIP/ZIP em que pretende intervir 47. Horizonte

ODS 2030 -----

**Síntese do Projeto**

**Fase de execução** A ET potencia o Espaço Comunitário do Bairro Horizonte construído em Blocos de Terra Comprimida (BTC). Cria serviços especializados assentes na construção em terra e valoriza a educação e inovação: 1) Sessões educativas para crianças 4-10 anos; 2) Curso operários construção em terra (BTC, Taipa, Adobe), estágio e bolsa local de trabalhadores; 3) Formação especializada para técnicos superiores; e 4) Produto turístico (visitas guiadas) sobre o BH (Curraleira, SAAL, USER,ET).

**Fase de sustentabilidade** O financiamento BIPZIP permite desenvolver e testar serviços, abrindo o bairro à cidade através de funções especializadas de grande projeção. A gratuidade dos produtos termina com o final do financiamento, considerado como fase de ignição da ET. A formação especializada terá receitas próprias, assim como as tours de turismo social.



Gerido pela AMBH, é um projeto de empreendedorismo social com fins educativos, culturais e sociais.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O BH foi criado em 1976 através do SAAL, processo predispôs os moradores para a participação efetiva, criando capital de experiência que tem facilitado a organização comunitária.</p> <p>Em 2010, o Diagnóstico realizado pela Comissão Moradores (parceria KCIDADE e FAUL) identificou as principais necessidades e propostas da comunidade. Desde então, foram trabalhadas questões prioritizadas (anexos): Substituição telhados com amianto (2010); Arranjo e pintura edificado (BIPZIP2011); Criação do Parque Intergeneracional Novo Horizonte (BIPZIP2012e13, JFPF); Orçamento Prioritário EDP-USER para o PINH e Plano Ação Local USER (URBACT2015); Início do processo de regularização da propriedade dos fogos, no âmbito do GABIP ExSAAL/Autoconstrução (CML2014); e Criação do Espaço Comunitário Novo Horizonte em BTC (BIPZIP2016).</p> <p>No PAL USER, o GAL e a DMHDL-CML desenharam estratégias para criar uma nova centralidade do BH. Definiram que, após anos a acolher funções 'Not In My Back Yard' (NIMBY), a coesão e inclusão social e territorial podem ser promovidas através de funções inovadoras que promovam nova imagem e o abram à cidade, atraindo novos moradores e investimentos públicos e privados.</p> <p>A ideia da ET foi desenvolvida localmente: cria funções especializadas únicas na região de LVT, potenciando o desenvolvimento do BH como exemplo e promotor do empreendedorismo social e de valores ambientais e sociais, com serviços locais e para escolas, moradores, especialistas e turismo social.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Outra.
Objectivo geral	<p>A Escola da Terra pretende promover o desenvolvimento local de base comunitária a partir da criação de serviços com funções educativas especializadas e inovadoras.</p> <p>O Espaço Comunitário Novo Horizonte, edifício atualmente em construção em BTC (Proj.082 BIPZIP2016), foi desenhado para</p>



ser polivalente e permitir a combinação de funções locais (atividades séniores, apoio ao estudo, eventos locais, festas de aniversário e comunitárias, reuniões) e funções viradas para o exterior. A ideia da ET surge nesse contexto: potenciar um espaço comunitário único na região de LVT (pela génese e características), beneficiando a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento local e da Freguesia. Os serviços locais, responsabilidade da AMBH, são complementados por um conceito lato de 'escola': serviço educativo de cariz ambiental para jardins infância e 1º ciclo EB; formação em construção com terra, com estágio profissional, e bolsa local de trabalhadores para colmatar necessidades de um nicho de mercado em expansão mas com carência de mão-de-obra especializada; formação para técnicos especializados (arqt<sup>os</sup>, eng<sup>os</sup>.); e serviço de turismo social com visitas guiadas ao bairro e à ET. O que era uma das entradas da antiga Curraleira, mal afamada pela venda e consumo de droga, assume gradualmente uma nova imagem de referência na inovação social em Lisboa. As melhorias recentes - reabilitação edifícios, parque intergeracional (skatepark, máquinas manutenção, campo polidesportivo) e CCNH - resultam do trabalho da AMBH e GAL, e estão a alavancar a reabilitação do espaço público, a criação de acessos pedonais e outros progressos. Estas conquistas têm um efeito demonstrativo junto de outras associações e GAL da freguesia e da cidade: mostram como a organização comunitária, mesmo à escala de um bairro, pode melhorar a qualidade de vida. Com a criação da ET será dado outro passo histórico no desenvolvimento local, com o BH e a Curraleira a tornarem-se lugares de cultura e educação

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Animar o ECNH e o bairro com uma dinâmica local e de interação com o exterior, que contribua para (1) criar novas funções e centralidade, (2) alterar a imagem do BH e (3) fortalecer a coesão social e territorial. A ET oferecerá serviços educativos, formativos e culturais inovadores e únicos em Lisboa, tornando este bairro um dos centros nacionais especializados na formação em técnicas construção em terra, ancestrais, ecológicas e de baixo-custo. Reutiliza terra para, a partir dela, criar um lugar com utilidade pública, aberto e convidativo, cada vez menos marginal, dando seguimento à dinâmica comunitária que tem colmatado necessidades locais (diagnosticadas em 2010, embora persistentes desde a antiga Curraleira). Hoje,
-----------	---





básicas e na pobreza. As redes de apoio de vizinhança e comunitárias foram essenciais nesse contexto e materializaram o SAAL, sendo hoje valorizadas pelos moradores como o mais importante capital local a transmitir às novas gerações e a partilhar com outras comunidades. Este capital também se manifesta na cooperação entre organizações locais e do exterior, e no trabalho do GAL: é uma herança da Curraleira, partilhada pelas associações de moradores junto dos parceiros que o compõem. O projeto procura dar visibilidade a estes valores enquanto marca local.

O Espaço Comunitário (BIPZIP2016) foi o único caso de financiamento do Programa à construção de um edifício de raiz. Dadas as suas características e processo, e com os serviços que serão oferecidos pela ET, tornar-se-á um edifício-manifesto em Lisboa, exemplo e símbolo da construção moderna em BTC e do empreendedorismo social de base comunitária.

Pretende-se que este projeto seja um dos cartões de visita do território e do GAL, que contribua para o reforço do trabalho em rede e que prove que a inovação não só é possível, como pode alavancar o desenvolvimento local

Sustentabilidade

A promoção do projeto, da dinâmica comunitária local e do GAL junto de grupos específicos e do grande público, será facilitada por um forte investimento numa estratégia de comunicação e marketing.

A Escola António Arroio, sinónimo de criatividade e inovação, empresta a sua Marca a esta iniciativa e desenvolverá a estratégia e os materiais de comunicação no âmbito do currículo do Curso de Design de Comunicação. Professores e alunos trabalharão com o consórcio e em parceria com o Gabinete Comunicação da JFPF.

Os clientes dos diversos serviços educativos, formativos e culturais, serão embaixadores da dinâmica comunitária junto das suas próprias redes sociais. Outras comunidades, GAL e associações de moradores poderão inspirar-se neste projeto e encontrar os seus próprios eixos de desenvolvimento. A estratégia de comunicação passará também pela abertura em acolher entidades e organizações da sociedade civil, grupos de parceiros e empresas na Escola da Terra e no bairro, assim como em apresentar o projeto em reuniões e eventos, ou nos media.

A maximização da exposição pública e a mobilização de recursos através da oferta paga de serviços, terá impacte em outros projetos de empreendedorismo social, incluindo em processos conduzidos pelo próprio GAL do Vale de Chelas.

Contribui para uma transformação do paradigma de intervenção social, do assistencialismo para o empoderamento das comunidades na resolução das suas questões e na capacidade de criar valor e oportunidades

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Viabilizar a atividade da Escola da Terra após o término do



financiamento municipal, através da viabilidade económica do serviço educativo, formativo e cultural e de um plano de mobilização de recursos que incluirá o desenvolvimento de outros produtos.

No ano de atividade financiada, os produtos serão desenvolvidos, prototipados e testados. Consequentemente, quando o projeto entrar na fase de sustentabilidade, estarão prontos para subsistirem no mercado sem financiamento externo a partir das receitas geradas pelos próprios, tendo sido monitorizados durante a fase de teste. Todas as atividades manter-se-ão na fase de sustentabilidade, à exceção da formação de trabalhadores locais, que acontecerá de novo apenas quando o mercado o solicitar (não estando prevista para os anos seguintes) e que, pela sua natureza, dificilmente será financiada pelos beneficiários. Os outros 3 serviços (educativo infantil, formação para técnicos superiores e cultural/visitas guiadas) deverão ter a viabilidade económica assegurada pelo pagamento do serviço pelos clientes, dependendo da sua qualidade para se manterem competitivos no mercado. Possíveis mais-valias gerarão valor para a AMBH investir no crescimento da Escola da Terra no Espaço Comunitário Novo Horizonte.

Assim, o projeto tem na fase de execução o período de ignição, teste e desenvolvimento do modelo de negócio, evoluindo na fase de sustentabilidade para um negócio social viável

#### Sustentabilidade

Os serviços para residentes (apoio estudo, espaço sénior, cedência para festas locais, encontros e reuniões) são da responsabilidade da AMBH e dos parceiros do consórcio do Proj082 BIPZIP2016, e foram planeados para serem gratuitos. São necessidades identificadas no diagnóstico participado de 2010 e no diagnóstico do Plano de Ação Local do USER Lx (CML e GAL, URBACT, 2015), às quais se irá responder diretamente.

O serviço educativo infantil alargará a sua atividade prioritariamente à freguesia da Penha de França, assim como ao Beato e Areeiro, territórios abrangidos pela ação do GAL, mas promoverá o produto à escala regional e nacional. O serviço formativo para técnicos superiores buscará novas abordagens, workshops, eventos e parcerias, acompanhando a evolução do sector. As necessidades do mercado regularão a reedição do curso de operários especializados, num momento em que espera ter os percursos de formação e certificação já bem firmados. As visitas guiadas ao bairro e ET serão da responsabilidade da AMBH, e evoluirão para a criação de produtos diferenciados para diferentes públicos e segmentos de mercado, por exemplo com um produto com jantar típico e noite de fados. A estratégia de promoção da ET é de importância fulcral para o sucesso deste empreendimento social de base comunitária.

O PAL USER define uma estratégia para gerar uma nova centralidade, estratégia que o projeto Escola da Terra segue e pretende fortalecer com os seus contributos empíricos



Actividade 1	Criação da Escola da Terra
Recursos humanos	1 Coordenador de Projeto, 1 Pivot, coordenadores dos grupos de trabalho por atividade (até 5). Nenhuma destas funções será remunerada, sendo realizadas com recursos próprios das entidades envolvidas. A equipa alargada do projeto é formada pelos representantes de todas as entidades do consórcio, incluindo parceiros informais em fase de candidatura, assim como outros que adiram ao projeto após a sua aprovação
Local: entidade(s)	- Associação de Moradores do Bairro Horizonte (Espaço Comunitário Novo Horizonte); - Escola Artística António Arroio (salas para reuniões e sessões de trabalho); e - Junta de Freguesia da Penha de França (salas para reuniões e sessões de trabalho)
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Serviço Educativo Infantil
Recursos humanos	1 Coordenador do Serviço Educativo Infantil e 2 monitores de atividades com crianças. O Coordenador e a equipa alargada do consórcio envolvida nesta atividade não serão remunerados, sendo o seu input realizado com recursos próprios das entidades envolvidas. Os 2 monitores são remunerados através do financiamento BIPZIP durante a fase de execução, e de acordo com a viabilidade do Serviço nos anos seguintes. A estreita interação com docentes dos estabelecimentos de ensino convidados será fundamental para a criação de produtos educativos adequados às idades e que atinjam os objetivos do Serviço. Esta dinâmica de parceria dará visibilidade à Escola da Terra, ao BH e ao GAL, mas também às entidades e equipas envolvidas
Local: entidade(s)	- Associação de Moradores do Bairro Horizonte (Espaço Comunitário Novo Horizonte); e - Escola Artística António Arroio (sala, materiais, forno mufla para cozer azulejos - incluído e orçamentado no âmbito do currículo do Curso de Cerâmica)
Valor	1000 EUR





Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 10 sessões pedagógicas
Nº de destinatários	222
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
<b>Actividade 3</b>	<b>Serviço Formação Profissional</b>
Recursos humanos	- Grupo de trabalho responsável pelo desenvolvimento do programa e organização da formação, enquadramento das unidades ECVET Construção em Terra, constituído por 2 a 4 especialistas, remunerados através do financiamento BIPZIP durante a fase de execução; - Grupo de formadores para leccionar o curso profissional de construção em terra, constituído por 5 a 10 formadores remunerados pelo BIPZIP durante a fase de execução.
Local: entidade(s)	- Associação de Moradores do Bairro Horizonte (Espaço Comunitário Novo Horizonte); e - Escola Artística António Arroio: sala, Laboratório de Físico-Química, materiais para teste de terras (microscópios, provetes, balanças de precisão). Apoio de professora de Físico-Química, responsável pelo laboratório
Valor	37500 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
<b>Actividade 4</b>	<b>Serviço de Formação Especializada</b>
Recursos humanos	- Grupo de formadores para leccionar o curso profissional de construção em terra, constituído por 10 formadores remunerados pelo BIPZIP durante a fase de execução.
Local: entidade(s)	- Associação de Moradores do Bairro Horizonte (Espaço Comunitário Novo Horizonte); e - Escola Artística António Arroio: salas para momentos pontuais das formações e para eventos
Valor	5000 EUR



Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Serviço Cultural de Turismo Social
Recursos humanos	1 Coordenador do Serviço Cultural da Escola da Terra (AMBH) e 1 guia profissional. O Coordenador, da AMBH, não será remunerado. O guia turístico será remunerado (1) através do financiamento de 10 tours que servirão para testar e desenvolver o produto ou produtos e para promover o Serviço Cultural da ET, e (2) através de recursos gerados por outras 10 tours viabilizadas pelos clientes. As tours incluem a participação de moradores, um deles a ser treinado para guia local. Pretende-se produtos autênticos de imersão no bairro, com testemunhos e visitas a equipamentos criados pela dinâmica comunitária. Irão testar-se guiões diferenciados, alguns com refeições típicas em restaurantes locais e noites de fado, ou durante eventos comunitários
Local: entidade(s)	A Associação de Moradores do Bairro Horizonte, promotora desta iniciativa, é a responsável pela gestão do Espaço Comunitário onde funcionará a Escola da Terra. Como o Serviço Cultural é um empreendimento social da sua responsabilidade, a articulação entre espaço e serviço será natural
Valor	500 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Comunicação e Marketing da ET
Recursos humanos	1 Coordenador do grupo de trabalho da Atividade Comunicação e Marketing da Escola da Terra (JFPF), responsabilidade não remunerada. Técnicos das entidades envolvidas na Atividade, sem



	encargos para o projeto. Professores e alunos do Curso de Design de Comunicação da Escola António Arroio. Gabinete de Comunicação da JF da Penha de França
Local: entidade(s)	A EAAA é parceira de projetos comunitários no Bairro Horizonte desde a segunda edição do Programa BIPZIP, em 2012, quando integrou o consórcio responsável pela criação do Parque Intergeracional Novo Horizonte. Cede regularmente salas para reuniões de projetos locais como o USER Lx ou o GABIP Ex SAAL/Autoconstrução. Neste projeto, a EAAA assume responsabilidades nesta Atividade, fundamental ao sucesso da Escola da Terra e dos serviços que oferece. A colaboração será realizada em ambiente escolar
Valor	6000 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

---

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	9
	Constituição da equipa de projeto
Função	1 Coordenador de Projeto - AMBH
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	1 Pivot do Consórcio
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador Atividade 2 Serviço Educativo Infantil
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Coordenador Atividade 3 Serviço Formação Profissional
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador Atividade 4 Serviço Formação Especializada
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador Atividade 5 Serviço Cultural de Turismo Social
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Coordenador Atividade 6 Plano de Comunicação e Marketing
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados  
como resultado da intervenção do  
projeto 7

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas) 50

Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes 500

Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 250

Nº de destinatários desempregados 15

Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos) 300

Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 50

Alunos turmas JI e EB1, docentes e  
auxils 220

Moradores freq Curso Profissional 10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração 4

Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 5



Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	5
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

---

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	27900 EUR
Deslocações e estadias	1500 EUR
Encargos com informação e publicidade	5000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1600 EUR
Equipamentos	14000 EUR
Obras	0 EUR
<b>Total</b>	<b>50000 EUR</b>
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte
Valor	50000 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	Junta Freg Penha França
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	autocarros para transportar tirmas para o Serviço Educativo

---

**TOTAIS**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	600 EUR
Total do Projeto	50600 EUR
Total dos Destinatários	1022

